Intervenção 1.5 - IRS

MAIA iniciativa liberal

GRUPO MUNICIPAL

1ª Sessão Extraordinária	28/11/2025

Boa noite,
Caros Cidadãos, Estimados Presidente e Membros da Assembleia, Sr. Presidente da Câmara.

Volta a discussão sobre a participação variável do IRS e, mais uma vez, a Câmara insiste em cobrar o máximo de 5%. Uma decisão, repetida, há mais de uma década, num total imobilismo.
O executivo limita-se a copiar e colar a mesma taxa, todos anos, sem qualquer esforço ou ambição de aliviar a carga fiscal das famílias.

O documento que nos foi entregue é claro: desde 2013 a receita do IRS Municipal quase duplicou e já vai a caminho dos 12 milhões de euros.
Ora, com o custa de vida a galopar, e os salários a ver na bancada, é difícil ouvir discursos sobre "famílias primeiro" quando, **precisamente na medida fiscal mais direta, a opção é continuar a tirar-lhes o máximo possível.**

Quase todos os concelhos vizinhos dão um desconto na taxa de IRS e devolvem dinheiro aos seus munícipes. Curiosamente, um dos concelhos vizinhos que também cobra o máximo, é Valongo. Que até foi simpático em nos enviar o seu ex-presidente para vereador. Estará a Maia a tentar ser o município mais socialista do distrito?

E pior: esta teimosia não parece encontrar grande justificação, dado que a média da execução orçamental da despesa, nos últimos 3 anos, até só anda nos **66%**. Está abaixo do desejável e alguma da qual nem sequer melhora a qualidade de vida. Fica a questão, de onde vem tanto medo?

A Iniciativa Liberal sugere uma alternativa responsável: reduzir esta taxa, gradualmente, de 5% para 2% até 2029. Um caminho previsível, sustentável e ambicioso, porque escolhemos confiar nos cidadãos e aumentar o seu rendimento disponível.
Obviamente, iremos votar contra esta proposta. Não por oposição automática, nem apenas por idealismo mas sim, **porque a Maia pode baixar este imposto e a Maia deve fazer isso pelos seus munícipes.**

Assim, deixo um pedido sincero ao executivo, e ao seu decisor máximo.

Sr. Presidente, respeitem mais os rendimentos do trabalho. Desejo, que no seu último mandato, dê um sinal de esperança para as famílias, para que futuro não seja apenas a Maia em Primeiro **mas sim**, os Maiatos em Primeiro.

Muito obrigado.